



GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: António Figueiredo, João Filipe, Paula Tenedório

CL154- 09:30/09:40

AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE DAS MEDIÇÕES DA ESPESSURA DA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS PERIPAPILAR USANDO O OCT DE DÔMÍNIO ESPECTRAL

Inês Coutinho, Fernando Trancoso Vaz, Mafalda Mota, Catarina Pedrosa, Mário Ramalho, Cristina Santos, Paulo Kaku, F. Esperancinha

(Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE)

Introdução:

A tomografia de coerência óptica (OCT) tem-se afirmado na prática clínica como um dos instrumentos mais úteis para o diagnóstico e seguimento dos doentes com hipertensão ocular e glaucoma.

Com este trabalho pretende-se avaliar a reprodutibilidade das medições da camada de fibras nervosas peripapilar (CFN), obtidas com o Spectralis® OCT, em indivíduos saudáveis e com neuropatia óptica glaucomatosa, através da determinação da variabilidade inter-examinador, intra-exame, inter-exame com e sem o *software* de *follow-up*.

Materiais e Métodos:

Estudo transversal e prospectivo, com 37 controlos (63 olhos) e 33 doentes com neuropatia óptica glaucomatosa (55 olhos).

Determinou-se o coeficiente de correlação intraclassa (CCI) e o coeficiente de variação (CV) das medições da CFN nas seguintes regiões: CFN média, quadrante superior, inferior, temporal e nasal; e sectores temporal inferior, temporal superior, nasal inferior e nasal superior.

Resultados:

A variabilidade inter-examinador foi baixa, com CCI entre 0,98 e 0,99 e CV entre 8,71% e 11,93% no grupo controlo; no grupo com glaucoma o CCI variou entre 0,98 e 0,99 e o CV entre 8,68% e 12,35%.

Em relação à variabilidade intra-exame, no grupo controlo os CCI variaram de 0,98 a 0,99 e os CV de 1,09 a 2,18%; no grupo com glaucoma os CCI variaram de 0,98 a 0,99 e os CV de 1,57 a 3,05%.

A variabilidade inter-exame foi baixa nos 2 grupos usando ou não o *software* de *follow-up*. No grupo controlo o CCI variou entre 0,98 e 0,99 e o CV entre 0,68% e 1,43% não usando o *software* de *follow-up*; com a utilização do *software* o CCI variou de 0,97 a 0,98 e o CV de 0,55 a 1,22%. No grupo glaucoma o CCI variou entre 0,98 e 0,99% e o CV entre 1,87 e 4,15% sem o *software* de *follow-up*; e com a utilização deste, o CCI variou de 0,97 a 0,99 e o CV entre 1,41 e 4,03%.

Conclusões: Na prática clínica, o Spectralis OCT apresenta uma excelente reprodutibilidade nas medições da CFN, tanto em doentes com neuropatia óptica glaucomatosa como nos controlos, validando-se como uma ferramenta útil para a monitorização da progressão do glaucoma.

Não se encontrou diferença estatisticamente significativa entre as medições com o *software* de *follow-up* e a centragem manual do anel, contudo, houve uma menor variabilidade no primeiro, o que se pode dever ao facto deste ser mais estandardizado e menos susceptível a erro humano. Outra conclusão é a variabilidade inter-examinador ter apresentado os valores mais altos de CV, o que pode ser explicado pela centragem do anel ser diferente entre operadores, podendo ser minimizado com *software* de centragem automática. Contudo, esses valores são baixos o suficiente para as medições da CFN realizadas por diferentes observadores poderem ser comparáveis entre si.